

## ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NO PARANÁ

---

*Gracia Maria Viecelli Besen\**  
*Paulo Roberto Delgado\*\**

---

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) vêm desenvolvendo, desde março de 2005, o projeto “Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os arranjos produtivos locais (APLs) do Estado do Paraná”.

O principal objetivo do projeto é subsidiar tecnicamente as ações da Rede Paranaense de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – Rede APL Paraná, por meio da realização de estudos, pesquisas e da organização de informações a respeito das aglomerações produtivas existentes no Paraná, destacando-se aquelas com características específicas de APL. A Rede APL Paraná constitui um fórum de articulação das diversas instituições públicas e parapúblicas<sup>1</sup>, que busca promover, por meio da cooperação multiinstitucional, programas e políticas de apoio aos arranjos produtivos locais do Estado do Paraná.

A abordagem dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) tem sido adotada como referencial teórico para identificar e tratar aglomerações industriais especializadas presentes em regiões que alcançaram desenvolvimento diferenciado em termos de crescimento de renda e geração de emprego.

Cresce o reconhecimento de que a atuação junto aos arranjos produtivos locais é uma via possível para a política pública, na medida em que ações de apoio concorram para ampliar a eficiência coletiva dessas aglomerações. Essa via de atuação pode, também, por seu importante impacto local, ser complementar a políticas de desenvolvimento regional e industrial.

---

\*Socióloga, pesquisadora do IPARDES. e-mail: [graciabesen@pr.gov.br](mailto:graciabesen@pr.gov.br)

\*\*Sociólogo, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), pesquisador do IPARDES. e-mail: [delgado@pr.gov.br](mailto:delgado@pr.gov.br)

<sup>1</sup>A Rede APL Paraná é integrada pelas seguintes instituições: Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM), Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Sistema FIEP, representado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/PR) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Informações sobre a Rede podem ser obtidas no sítio [www.redeapl.pr.gov.br](http://www.redeapl.pr.gov.br)

É esta perspectiva que orienta o estudo sobre arranjos produtivos locais no Estado do Paraná, realizado pela SEPL e IPARDES.<sup>2</sup> Em sua primeira etapa, este estudo identificou a existência de 114 aglomerações produtivas industriais, com características que as configuram como potenciais arranjos produtivos locais.

Em termos de participação no emprego industrial, estas 114 aglomerações produtivas (potenciais APLs) totalizam 150.454 empregos formais, o que representava, em 2003, 35% dos 433.553 empregos industriais formais no Paraná. Essas aglomerações reuniam 7,7 mil estabelecimentos industriais, predominantemente micro e pequenos, que representavam, no mesmo período, 32% do total de estabelecimentos industriais do Estado (tabela 1).

Quanto à participação no valor adicionado fiscal (VAF) e no valor do faturamento (VS) da indústria paranaense, essas aglomerações representavam, em 2003, 12,2% e 17,3%, respectivamente.

TABELA 1 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS, DE ESTABELECIMENTOS, VALOR ADICIONADO E FATURAMENTO DA INDÚSTRIA, POR TIPO DE AGLOMERAÇÃO - PARANÁ - 2003

TIPO DE AGLOMERAÇÃO <sup>(1)</sup>	EMPREGO FORMAL	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O ANO				VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) (R\$)	VALOR DAS SAÍDAS (Faturamento) (R\$)
		Total	Micro e Pequeno (até 99)	Médios (100 a 249)	Médios e Grandes (>= 250)		
NDSR	28.442	1.212	1.155	43	14	125.954.079	4.956.384.202
VDL	29.705	1.338	1.280	45	13	268.524.803	2.367.046.148
VA	57.967	2.964	2.857	79	28	651.007.763	9.669.155.202
Embríões	34.340	2.167	2.110	43	14	1.635.130.152	1.711.088.012
Total das 114 aglomerações	150.454	7.681	7.402	210	69	2.680.616.797	18.703.673.564
Participação das aglomerações no setor industrial do Estado (%)	34,7	32,6	32,4	48,6	30,5	12,2	17,3
PARANÁ	433.553	23.532	22.874	432	226	21.952.782.707	108.418.352.949

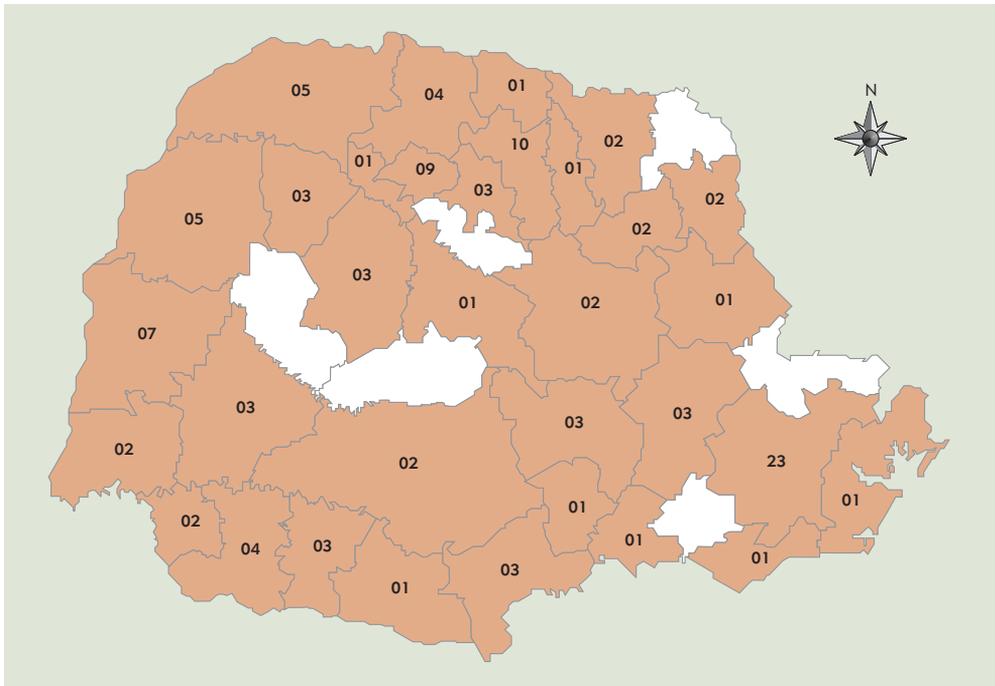
FONTES: MTE-RAIS, SEFA

(1) As aglomerações produtivas industriais identificadas foram agrupadas em 4 tipos: NDSR - Núcleo de Desenvolvimento Setorial Regional; VDL - Vetor de Desenvolvimento Local; VA - Vetor Avançado; e Embríões. O detalhamento da tipologia está disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/publicacoes/apl\\_identificacao\\_tipologia\\_etapa\\_1.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/publicacoes/apl_identificacao_tipologia_etapa_1.pdf)>

Com relação à distribuição regional das 114 aglomerações industriais, verificou-se que estão presentes em 33 das 39 microrregiões geográficas do Estado (mapa 1). As regiões excluídas pelos critérios e restrições da metodologia adotada são as microrregiões geográficas de: Goioerê, Faxinal, Jacarezinho, Pitanga, Cerro Azul e Lapa.

<sup>2</sup>Este estudo está sendo desenvolvido com a orientação técnico-metodológica dos professores Wilson Suzigan (IGE/Unicamp), João Furtado (Poli/USP) e Renato Garcia (Poli/USP). Os relatórios referentes às etapas já concluídas estão disponíveis em: [www.ipardes.gov.br/publicacoes/estudos](http://www.ipardes.gov.br/publicacoes/estudos). Para a realização dos estudos de caso, previstos no projeto, participam, além da SEPL e do IPARDES, as instituições estaduais de ensino superior (UEL, UEM, UEPG, Unioeste/Francisco Beltrão e Unioeste/Toledo).

MAPA 1 - NÚMERO DE AGLOMERAÇÕES INDUSTRIAIS SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - PARANÁ - 2003



FONTES: SEPL, IPARDES

Cabe ressaltar que das 114 aglomerações industriais identificadas foram priorizadas 22 delas para a realização de estudos de caso,<sup>3</sup> visando à caracterização estrutural destas aglomerações e à identificação de sugestões e demandas locais relevantes para compor uma agenda de políticas governamentais de apoio. As aglomerações pré-selecionadas estão distribuídas em 15 microrregiões do Paraná (mapa 2).

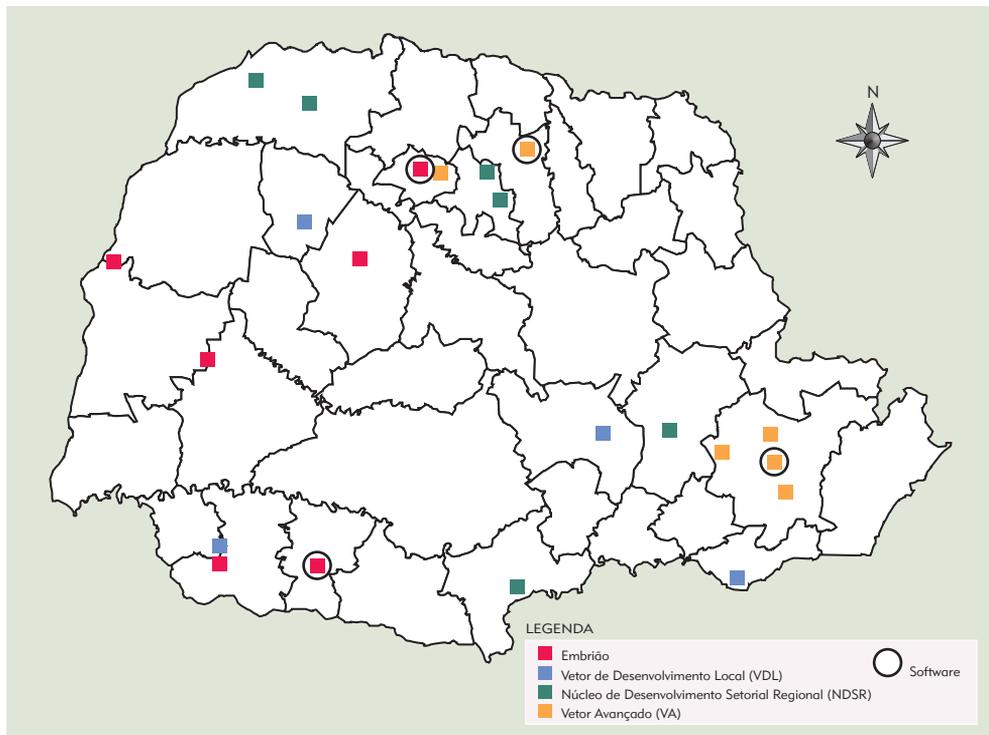
Como esses estudos de caso estão em desenvolvimento, não se pode, ainda, identificar políticas adequadas a cada caso. Entretanto, é possível antecipar que, de modo geral, as ações a serem propostas devem visar, segundo Suzigan<sup>4</sup>:

- (1) orientar o papel dos agentes privados no sentido da ação conjunta (ou ação coletiva), e
- (2) implementar políticas públicas que possibilitem aproveitar economias externas geograficamente restritas de forma a criar ou consolidar vantagens competitivas locais, e, em conjunto com a ação coletiva dos agentes privados, alcançar a eficiência coletiva.

<sup>3</sup>Aparelhos, Equipamentos e Instrumentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares - RMC; Bonés - Apucarana; Cal e Calcário - RMC; Confeccões (Moda Bebê) - Terra Roxa; Confeccões - Maringá; Confeccões - Sudoeste; Confeccões - Cianorte; Equipamentos e Implementos Agrícolas - Cascavel e Toledo; Esquadrias de Madeira - União da Vitória; Instrumentos Médico-Odontológicos - Campo Mourão; Louças e Porcelana - Campo Largo; Malhas - Imbituva; Mandioca e Fécula - Paranavaí; Metais Sanitários - Londrina; Móveis - Arapongas; Móveis - Sudoeste; Madeira - Rio Negro; Móveis de Metal e Sistemas de Armazenagem e Logística - Ponta Grossa; Software - Maringá; Software - Londrina; Software - Curitiba; e Software - Pato Branco e Dois Vizinhos.

<sup>4</sup>SUZIGAN, W. **Agglomerações industriais: avaliação e sugestões de políticas**. UNICAMP/IE/NEIT. Disponível em: <[http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/sti/publicacoes/futAmaDiOportunidades/futIndustria\\_01.pdf](http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/sti/publicacoes/futAmaDiOportunidades/futIndustria_01.pdf)>. Acesso em: abr. 2006.

MAPA 2 - AGLOMERAÇÕES INDUSTRIAIS SELECIONADAS PARA ESTUDOS DE CASOS SEGUNDO MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - PARANÁ - 2003



FONTES: SEPL, IPARDES

Nesse sentido, além de medidas de apoio nas áreas de gestão empresarial, comercialização e qualificação de mão-de-obra, há um amplo espaço para ações relacionadas à prestação de serviços tecnológicos, ao desenvolvimento de produtos e à melhoria de processos, cabendo identificar, junto com os atores locais, quais são as medidas necessárias e adaptá-las ao estágio específico de desenvolvimento de cada APL.